

NORMAIS DAS TEMPERATURAS MÁXIMAS E MÍNIMAS DIÁRIAS NO PERÍODO PRIMAVERA-OUTONO NO RIO GRANDE DO SUL

Fernando Silveira da Mota, Silvio Steinmetz, Henrique Vieira Faria e Claudia Pinto - Estação Agroclimatólogica / UFPel-CPATB-CNPq - Caixa Postal 49 - 96.001-970 - Pelotas, RS

João Baptista da Silva - Departamento de Matemática, Estatística e Computação / UFPel-CNPq / Caixa Postal 354 - 96.001-970 - Pelotas, RS

A temperatura diária tem influência predominante sobre a razão do desenvolvimento de culturas com ciclo primavera-outono no Rio Grande do Sul, e, as fases do desenvolvimento podem ocorrer em datas que são previsíveis a partir do conceito de graus-dia. Para esta previsão é necessário considerar a comparação entre as temperaturas diárias que ocorrem em um determinado ano com as normais diárias em cada região. A previsão das datas de ocorrência das fases de desenvolvimento permite ao agricultor preparar-se para executar determinadas práticas culturais, como, por exemplo a aplicação de nitrogênio em cobertura na fase do primórdio floral, ou aplicação de herbicidas em outras fases do desenvolvimento. No presente trabalho foram determinadas as normais das temperaturas máximas e mínimas diárias do período 1942-1972 para 11(onze) localidades do Rio Grande do Sul, disponíveis em disketes, podendo constituir arquivos para programas de microcomputador visando a previsão das épocas em que devem ser efetuadas determinadas práticas culturais e para o planejamento das lavouras. Influências de mudanças climáticas recentes nas normais diárias das temperaturas máximas e mínimas não foram significativas na comparação entre os períodos 1942-72 e 1951-91 para a localidade de Pelotas.